



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Domingo, 27 de Maio de 2001

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Celebra-se hoje, na Itália e noutros Países, a Ascensão de Jesus ao Céu. O dia tradicional teria sido a quinta-feira passada, mas por razões pastorais a festa foi transferida para o Domingo de hoje.

A Ascensão de Jesus é um acontecimento que deixou uma marca indelével na memória dos primeiros discípulos, cujos testemunhos encontramos nos Evangelhos e no Livro dos Actos dos Apóstolos. Quarenta dias depois da ressurreição, Jesus conduziu os seus discípulos até ao Monte das Oliveiras, "para os lados de Betânia" e, "enquanto os abençoava, separou-se deles e elevava-se ao céu" (Lc 24, 50-51). Naturalmente eles permaneceram olhando para o alto, mas foram subitamente avisados por dois anjos: "porque estais assim a olhar para o céu? Esse Jesus... virá da mesma maneira, como agora O vistes partir para o Céu (Act 1, 11).

2. "Assim na terra como no céu": estas palavras, que repetimos todos os dias na oração do *Pai nosso*, exprimem muito bem a nova condição dos discípulos, transformados pela experiência do mistério pascal de Cristo. Eles são ao mesmo tempo *cidadãos da terra e do céu*.

Com efeito, Cristo criou em si mesmo a ponte entre o céu e a terra: Ele é o Mediador entre Deus e o homem, entre o reino dos céus e a história do mundo. Unidos a Ele no seu mesmo Espírito, os crentes formam uma comunidade nova, a Igreja, cuja natureza é ao mesmo tempo visível e espiritual, peregrinante no mundo e partícipe da glória celeste (cf. *Lumen gentium*, 8.48-51).

3. Entre todas as criaturas, Maria Santíssima esteve mais do que qualquer outra associada a este

mistério. Como nova Eva da qual nasceu o novo Adão, ela indica o caminho do nosso empenho na terra; ao mesmo tempo, tendo sido elevada ao céu em corpo e alma, ela convida-nos a tender para a nossa pátria verdadeira, onde nos espera a plenitude da vida no amor de Deus Uno e Trino.

A Igreja, ao fazer-se ao largo no oceano do novo milénio, não perde de vista a estrela polar, que orienta a sua navegação. Aquela estrela é Cristo, Senhor dos séculos. Ao lado dele está a sua e nossa Mãe, que não deixa de acompanhar os seus filhos na sua peregrinação terrena. Olhamos para ela com esperança sincera. A ela confiamos as expectativas e os projectos da Igreja da maneira como surgiram no Consistório extraordinário que acabou de se concluir. A ela pedimos para todo o mundo o dom da paz, enquanto com renovada confiança cantamos o "*Regina caeli*".

© Copyright 2001 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana